Comunicações de Além-Túmulo — Allan Kardec

O médium Sr. D., buscando ajuda dos bons Espíritos, submeteu o seguinte apelo ao Espírito de Allan Kardec:

Evocação: (Ao mestre Allan Kardec) Peço suas orientações, mestre, para o nosso grupo mediúnico.

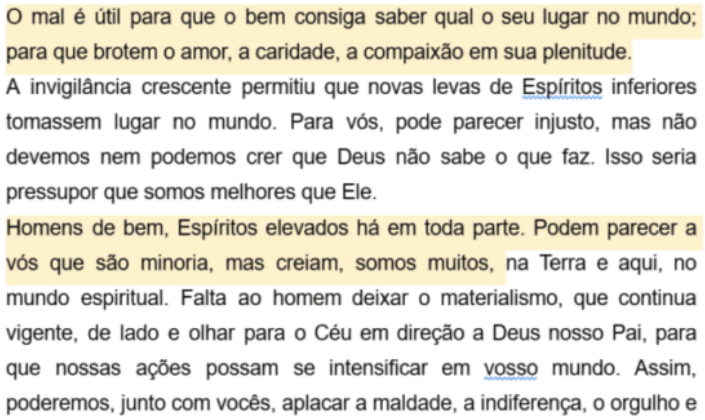
Resposta (com grifos nossos): *Para todas as reuniões vos orientamos o preparo antecedente, com o tema e perguntas, prontos para os vossos estudos. Aos médiuns, a busca pelo aprimoramento de suas faculdades. Quereis ser bons médiuns? Pois o estudo, a prática regular da mediunidade e a busca ininterrupta pela melhora moral é a boa via.* ***Não precisais praticar, para isso, exercícios demasiadamente, sem o devido descanso e sem cautela, para não atrair os mistificadores****. Mas a dedicação de um quarto de hora, por exemplo. A sinceridade de intenção também vos auxiliará. Perguntai-vos a razão pela qual estão reunidos, consultai a vossa consciência, pois* ***as razões frívolas não atraem senão os levianos e zombadores****. A fé é o instrumento da razão, não somente da emoção. A tornarão inabalável, através dos estudos e da meditação. Médiuns, esforçai-vos para ser bons médiuns; colaboradores que não têm sua faculdade medianímica ainda bem desenvolvida, esforçai-vos para terem bom coração e fé. Q., te digo que és médium inspirada e psicófona consciente, sem o saber. Z., médium inspirado e intuitivo.* ***Todos médiuns, esforçai-vos para ser bons médiuns****.*

Observações:

A comunicação foi obtida pelo médium D., psicógrafo, em ambiente alheio à reunião do nosso grupo. Antes dessa pergunta, concentrou-se em preces e solicitou primeiramente a opinião do Espírito de Santo Agostinho, presidente de outro grupo mediúnico com o qual ele interage.

Como todas as comunicações obtidas dentro e fora de nosso grupo, submetêmo-la ao mais rigoroso exame crítico, dentro de nossas possibilidades. Fazemos isso através de um documento virtual, compartilhado entre todos nós, onde fazemos observações e questionamentos que, conforme necessidade, poderão ser

abordados em nova evocação (ao mesmo Espírito, ou a outro que julgarmos conveniente tentar chamar), como poderão ver em um trecho de uma outra comunicação, **a ser abordada em breve**:



O mal é útil para que o bem consiga saber qual o seu lugar no mundo; para que brotem o amor, a caridade, a compaixão em sua plenitude.

A invigilância crescente permitiu que novas levas de Espíritos inferiores tomassem lugar no mundo. Para vós, pode parecer injusto, mas não devemos nem podemos crer que Deus não sabe o que faz. Isso seria pressupor que somos melhores que Ele.

Homens de bem, Espíritos elevados há em toda parte. Podem parecer a vós que são minoria, mas creiam, somos muitos, na Terra e aqui, no mundo espiritual. Falta ao homem deixar o materialismo, que continua vigente, de lado e olhar para o Céu em direção a Deus nosso Pai, para que nossas ações possam se intensificar em vosso mundo. Assim, poderemos, junto com vocês, aplacar a maldade, a indiferença, o orgulho e

Sobre a comunicação em resposta à evocação do Espírito de Allan Kardec, nada tivemos a criticá-la. Nos pareceu eloquente, direta, simples e alertadora, sem rodeios ou subterfúgios — todas elas características de Allan Kardec, que se comunicava para se fazer entendido por todos. Se foi ele mesmo quem se comunicou ou se a comunicação veio por meio de outro Espírito, por ele inspirado, realmente não importa, posto que a mensagem chegou e atendeu ao seu propósito.

Sim, amigos, inclusive o Espírito de Allan Kardec pode ser evocado e se comunicar, mas a questão sempre será o intuito e a seriedade de quem chama. Como sabemos, chamar por curiosidade ou leviandade vai terminar despertando o interesse de Espíritos levianos ou impostores, mistificadores.

Escolhemos essa breve mensagem para abrir nossa seção de artigos intitulada "Comunicações de Além-Túmulo", onde buscaremos seguir os passos de Allan Kardec, tanto na análise, quanto na apresentação das comunicações, espontâneas ou não, **obtidas em nosso meio** ou em outros grupos. Desejamos nos fazer mais um exemplo, mais uma pequena luz, ainda meio pálida, a reluzir nessa noite escura na qual mergulhou o Movimento Espírita, da qual desejamos que todos possam em breve acordar — e esse "breve" depende apenas da vontade de cada um. Reúnam-se, amigos. Estudem, perseverem. Mergulhem nas páginas de Kardec para delas saírem conscientes das necessidades dessa ciência, inspirados, por ele, a darem seus próprios passos. Noite adentro avançarão e, reunidos, farão vossas partes em iluminar esse caminho. As reuniões particulares, assim

realizadas, serão sempre de melhor qualidade do que aquelas realizadas em ambientes heterogêneos e, sobretudo, sem estudos.

"Perguntai-vos a razão pela qual estão reunidos, consultai a vossa consciência, pois as razões frívolas não atraem senão os levianos e zombadores."